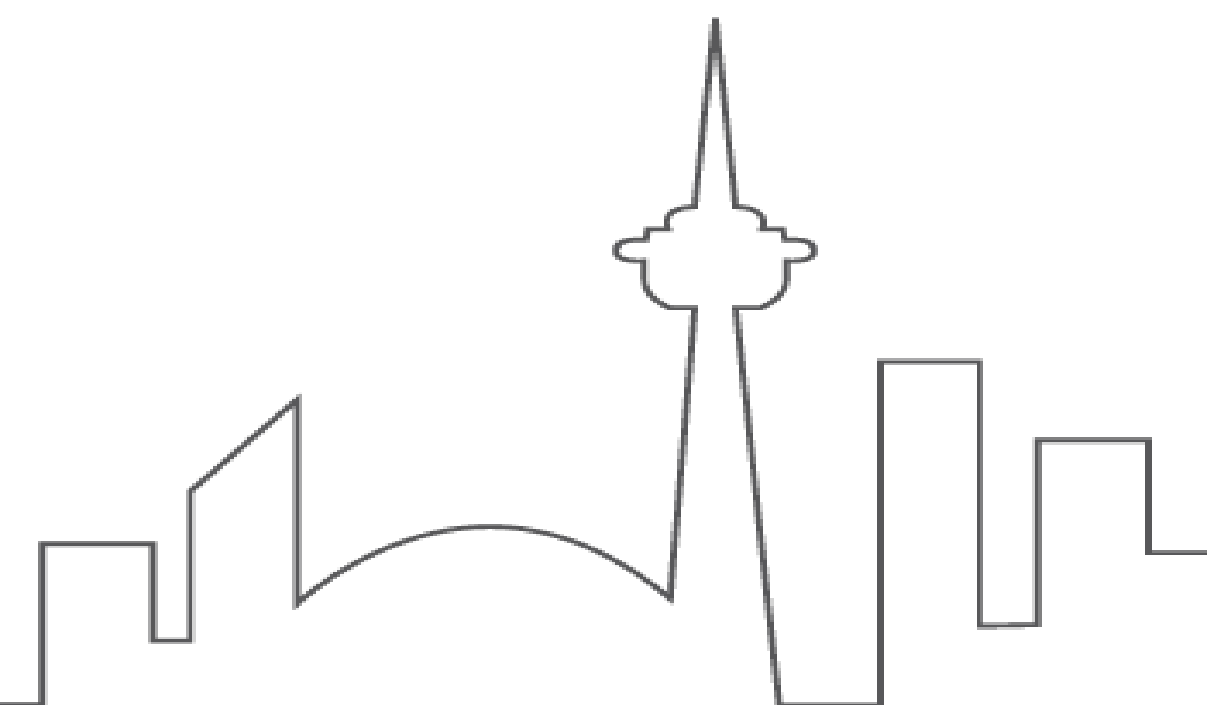


A categoria “falante de português”: classe e etnoclasse entre estudantes de origem brasileira em escolas de educação básica em Toronto, Ontário, Canadá

Autora: Giana Antunes Bess
Orientador: Pedro de Moraes Garcez



APRESENTAÇÃO

Este trabalho examina a categoria de identidade “**falante de português**” entre estudantes de escolas de educação básica de uma grande rede pública de ensino em Toronto, Canadá, e suas famílias, buscando compreendê-la em termos dos conceitos de “**classe**” e, particularmente, “**etnoclasse**” canadense.

CLASSE: “posição relativa de grandes grupos sociais, definida em relação à ocupação, posse de propriedades e riquezas ou escolhas de estilo de vida” (Giddens & Sutton, 2016, p. 143)

ETNOCLASSE: categoria que legitima relações de classe em bases culturais na mobilização de contingentes laborais pelo Estado Canadense (Heller, Bell, Daveluy, McLaughlin, & Noël, 2016, p. 63)

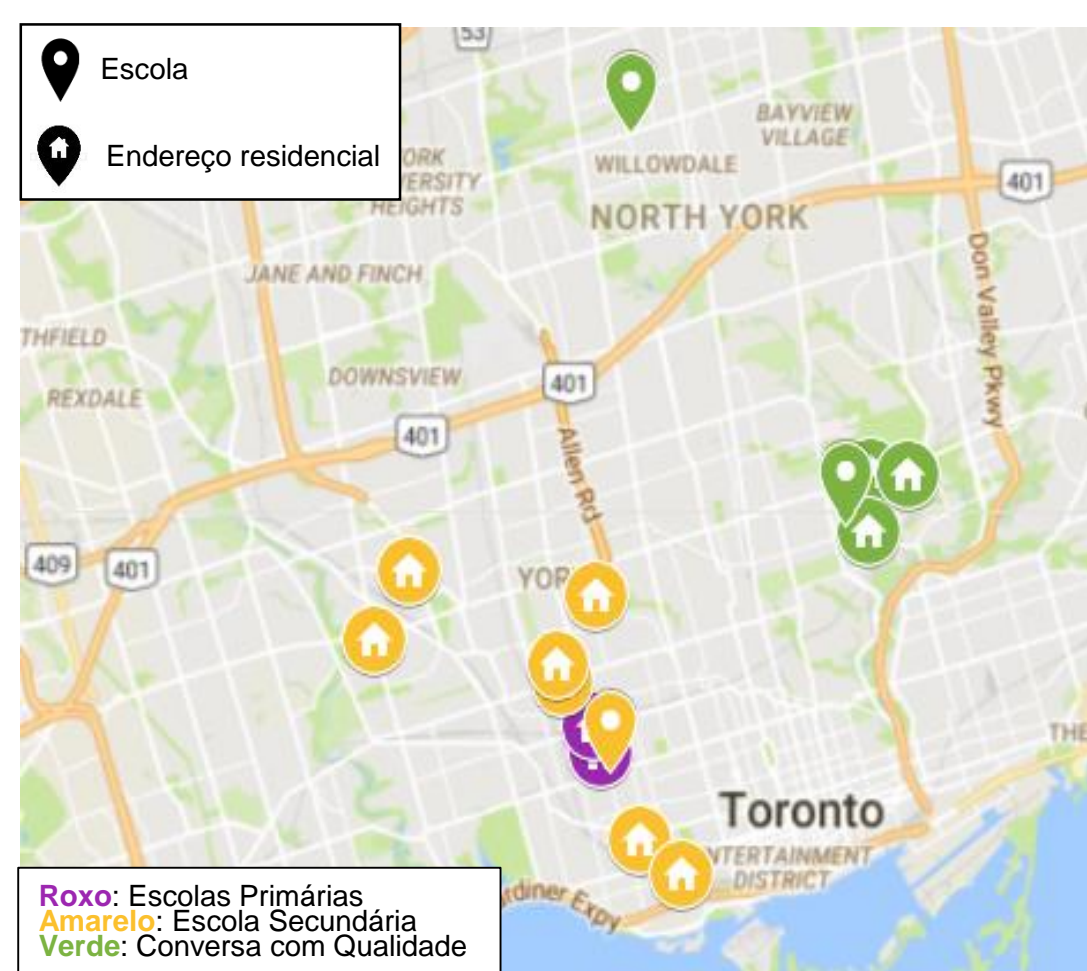
FALANTE DE PORTUGUÊS

etnoclasse associada a migrantes portugueses, falantes de variedades europeias da língua, tipicamente ocupados em atividades que demandam pouca especialização, como construção civil e serviços de limpeza, e que apresentam baixo rendimento escolar e altos índices de evasão

Com a intensificação da imigração de brasileiros para o Canadá nos últimos vinte anos, surgem novas complexidades na identificação dos sujeitos agrupados sob a mesma categoria linguística. Nessa perspectiva, questionamos como **traços identitários de classe social indicam integração ou não de estudantes brasileiros na etnoclasse “falante de português”**.

MATERIAIS E MÉTODOS:

- Seleção de 12 entrevistas com estudantes que frequentam uma grande rede pública de ensino em Toronto, obtidas em etnografia multissituada realizada por Garcez no ano acadêmico de 2015/2016, sendo
 - duas com estudantes de escola primária
 - sete com estudantes de escola secundária
 - três com estudantes e seus pais, contatados via grupo “Conversa com Qualidade”
- Decupagem, segmentação de entrevistas e transcrição de trechos relevantes
- Exame de diários de campo e registros visuais do acervo etnográfico



ENTREVISTAS:

Escola Primária e Secundária

Nome	Idade	Idade de migração	Área de ocupação dos pais
Isadora	13	4 anos	mãe: acolhimento de imigrantes pai: construção
Francis	12	nasceu no Canadá	mãe: atividades domésticas pai: construção
Charlene	19	16 anos	mãe: limpeza padrasto: construção
Marco	18	nasceu no Canadá	mãe: aposentada pai: segurança
Nathan	15	nasceu no Canadá	mãe: limpeza pai: limpeza
Giovanni	19	2 anos	mãe: limpeza pai: (no Brasil)
Elsa	19	nasceu no Canadá	mãe: atividades domésticas pai: construção
Anrel	19	17 anos	mãe: (no Brasil) pai: construção
Eddy	15	nasceu no Canadá	mãe: limpeza pai: construção

Grupo “Conversa com Qualidade”

Nome	Idade	Idade de migração	Área de ocupação dos pais
Marco	15	7 anos	mãe: odontologia pai: gestão de investimentos
Luzia	11	3 anos	mãe: pesquisa em universidade pai: música, comércio
Gilberto	10	4 anos	mãe: pesquisa em universidade pai: música, comércio
Rebeca	10	4 anos	mãe: pesquisa em universidade pai: música, comércio
Marcos	18	11 anos	mãe: serviços consulares pai: tecnologia da informação
Marília	13	6 anos	mãe: serviços consulares pai: tecnologia da informação

ANREL:

Pedro: mhm, e- e pra conseguir emprego tu acha que pode ajudar ser falante de português (.) como electricista?
Anrel: ajuda porque trabalhador (.) de construção aqui no Canadá (.) construção é muito forte na área dos portugueses >como eu disse< português gosta muito de trabalhar em construção
Pedro: mhm
Anrel: e como electricista envolve construção, eu sabendo falar português (.) me ajuda a entrar numa empresa portuguesa vamos dizer assim

MARCOS E MARÍLIA:

A (pai): não só porque é uma língua adicional (.) que pode ajudá-los no mercado profissional no futuro (.) empresas que:: é:: precisam de falantes de português para interagir com parceiros no Brasil
Marcos: agora que eu estou entrando no mercado de trabalho então, eu acho que é:: uma coisa boa saber outra língua então eu quero continuar falando português
Marília: ajuda muito a arrumar um trabalho se você fala mais línguas

CONCLUSÕES:

- Entrevistados com famílias que exercem atividades que exigem menor qualificação concentram-se em áreas associadas a migrantes portugueses na cidade.
- Estudantes de origem brasileira de famílias com ocupações que exigem menor qualificação se aproximam mais da etnoclasse, vendo a língua como meio de obter recursos junto a outros falantes de português em Toronto.
- Estudantes de famílias brasileiras com ocupações que exigem maior qualificação apresentam também um discurso que associa vantagens de mobilidade, atreladas ao domínio do idioma.
- **Identidades de classe são relevantes para integração à etnoclasse “falante de português”, guardando relação com atribuições de valor à língua e com perspectivas de manutenção do português entre famílias e estudantes de origem brasileira em Toronto.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasch, K. (2007). *Finding their place in the world: Brazilian migrant identities in an interconnected world*. Tese de doutorado inédita. Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto.
- Da Silva, E. (2013). Tensões sociolinguísticas na comunidade portuguesa/lusófona de Toronto. In L. P. Moita Lopes (Org.), *Português no século XXI: ideologias linguísticas* (pp. 169-191). São Paulo: Parábola.
- Garcez, P. M. (2015). *Práticas transnacionais e escolarização multilíngue de falantes de português em Ontário, Canadá*. Manuscrito inédito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Giddens, A., & Sutton, P. (2016). *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Editora da UNESP.
- Heller, M., Bell, L. A., Daveluy, M., McLaughlin, M., & Noël, H. (2016). *Sustaining the nation: The making and moving of language and nation*. New York: Oxford University Press.
- Presley, A., & Brown, R. S. (2011). *Portuguese-speaking students in the TDSB: An overview*. Toronto: Toronto District School Board. Recuperado em 8 de setembro, 2017, de <http://www.tdsb.on.ca/Portals/0/AboutUs/Research/PortuguesespeakingStudentsInTheTDSBOverview.pdf>